

**AAJB**

# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Julho/Agosto 2016

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental







# CAMINHADA DA FLORAÇÃO

## Julho/Agosto 2016

**Associação de Amigos do Jardim Botânico**

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

### Floração

1. *Calycophyllum spruceanum* - **pau-mulato** - É tempo de nos extasiarmos com a Aleia J. Campos Porto, na Região Amazônica do Arboreto e seus belíssimos paus-mulatos. Nos meses de julho e agosto, os paus-mulatos transformam-se em verdadeiras colunas douradas, que nos transportam para os antigos templos egípcios. Gostaria de compartilhar este magnífico espetáculo da natureza com todos os habitantes desta cidade.

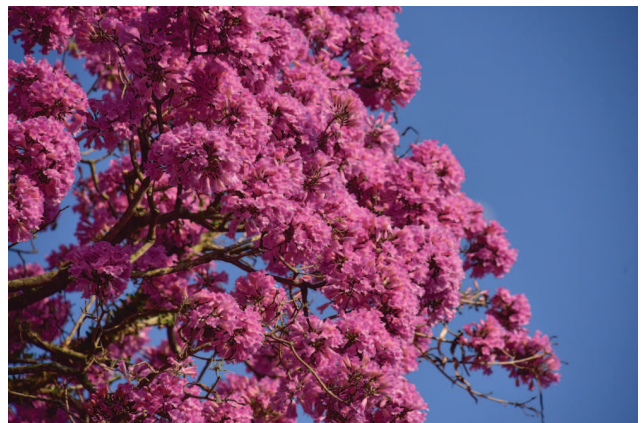


**Pau-mulato (*Calycophyllum spruceanum*)**

Família: *Rubiaceae* – Distribuição geográfica: Região amazônica em matas periodicamente inundadas, às margens dos belos rios desta cidade. Conhecido também como mulateiro-da-várzea ou escorrega-macaco. Árvore de 20 a 30m de altura, com crescimento lento, de porte altaneiro, elegantíssimo, com troncos lisos, retilíneos, esguio, que apresenta diversas colorações e texturas à medida que troca a casca no decorrer

das estações. O tronco nasce verde-oliva e nos meses de julho/agosto reveste-se de uma casca de cor bronze-dourado, de rara beleza, que se desprende do tronco e, lentamente adquire a cor castanho-escuro, parecendo que foi lustrado, o que lhe deu o nome de pau-mulato. É ramificado apenas na ponta, de folhas cartáceas, de forma oblonga, que formam uma copa bastante delicada. As flores de cor branco-esverdeadas, aromáticas, estão reunidas nas extremidades dos ramos. A madeira é moderadamente pesada, dura, compacta, fácil de trabalhar, resistente ao apodrecimento, pode fornecer 40% de celulose para papel, é empregada em marcenaria, esquadrias, cabos de ferramentas, artigos torneados e raquetes de tênis e ping-pong. É considerado também árvore-da-juventude, sua casca tem poderes rejuvenescedores, elimina as rugas, tem efeito luminescente e clareia as manchas da pele. É usada pelos indígenas aplicada como emplastro para cicatrização, é repelente e inseticida.

2/3. Em vários locais os ipês estão decorando o arboreto com o colorido exuberante de suas flores. *Handroanthus impetiginosus* – **ipê-bola, pau d'arco-roxo, pau-cachorro, piúna** - Família *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S. Paulo. Ocorre também em outros países da América do Sul.



**Ipê-bola (*Handroanthus impetiginosus*)**

Árvore extremamente ornamental, com sua belíssima floração, atinge até 20 m de altura e com tronco de 60 a 90 cm de diâmetro. Madeira pesada, muito dura ao corte, de valor

econômico e medicinal. Da casca são extraídos sais alcalinos e corante que é usado para tingir algodão e seda. Usado em medicina popular no tratamento de gripes e resfriados, no combate ao câncer e inflamações.

4. *Clerodendrum umbellatum* - Próximo ao Laboratório de fitossanidade encontramos um clerodendron trepadeira- Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: África Tropical. Trepadeira semi-lenhosa, de ramagem longa, de 2,4 a 3,0 m de altura. Folhas bonitas, ovais, coriáceas, dispostas em pares, verde-escuras e corrugadas. Inflorescências terminais grandes. O gênero *Clerodendron* origina-se do grego *kleros*, que significa destino, sorte e *dendron*, árvore. Por este motivo a planta é chamada por muitos “flor-da-sorte”.



*Clerodendron trepadeira (Clerodendrum umbellatum)*

5. Próxima estão as Calliandras: *Calliandra haematocephala* **esponja vermelha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3m. As flores têm base floral branca, os estames são numerosos vermelho-escarlata e muito brilhantes.

6. *Calliandra harrisii* (Lindl.) Benth. - **caliandra, esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil - Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.



*Esponjinha (Calliandra harrisii (Lindl.) Benth.)*

7. Em frente à sede da AAJB encontra-se a **Bauhinia variegata albo-flava** – *pata-de-vaca* ou *unha-de-vaca*- Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escuro. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros, No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.



*Pata-de-vaca (Bauhinia variegata albo-flava)*

8. *Mucuna bennettii* F. Muell. - O Café La Bicyclette está decorado com a extraordinária trepadeira **mucuna** com suas deslumbrantes cachos de flores vermelhas. Família: *Fabaceae*.



*Mucuna (Mucuna bennettii F. Muell.)*

9. No Jardim Sensorial encontra-se a *Lonicera japônica* - trepadeira madressilva, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como **madressilva-do-japão**. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

10. *Spathiphyllum wallisii* - Os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40 cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro **lírio-da-paz** (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.

11. No Cactário está a *Pereskia grandifolia* Haw. - **ora-pro-nobis**. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o Botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.



**Ora-pro-nobis** (*Pereskia grandifolia* Haw.)

Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes, ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nobis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nobis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, “ora-pro-nobis” refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada”. Sobre a planta, a poeta Cora Co-

ralina escreveu: “Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nobis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. “Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados.” Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

12. *Nymphaea lotus* L. - No pequeno lago do Cactário está florida a **ninféia lótus** - **ninféia-branca** ou **lírio d'água**. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

13. Também no Cactário está a *Jatropha podagrica*. Uma planta exótica conhecida como **batata-do-diabo**, **batata-do-inferno**, **perna-inchada** ou **pinhão-bravo**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Guatemala, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.



**Batata-do-diabo** (*Jatropha podagrica*)

Arbusto que pode atingir 1,5m de altura, lactífero, suculento, com um tronco espesso, dilatado na base e alguns raros ramos nodosos. As folhas são grandes, recortadas, verde-escuro, inflorescências reunidas na extremidade dos ramos com

vários buquês de pequenas flores vermelhas muito chamativas. Todas as partes da planta são venenosas.

**14. *Aloe arboreo* - babosa.** Família: *Asparagaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul, Moçambique, Zimbábue. Herbácea suculenta, pode chegar a 3 ou 4m de altura. As folhas são carnosas, longas, afinando em direção à ponta, de cor verde-azulada, as margens são dentadas com espinhos. Inflorescências eretas, muito duráveis, com flores vistosas alaranjadas que são atrativas para as abelhas e beija-flores.

**15. *Agave vilmoriniana* A. Berger - agave polvo-** Família: *Agavaceae* - Distribuição geográfica: México. O nome botânico foi dado em 1913 em homenagem a Maurice Vilmorin.

Planta com características únicas e escultóricas devido às suas folhas retorcidas que lembram os tentáculos de um polvo, são acinzentadas, desprovidas de espinho. Seu pendão amarelado pode atingir até 7m de altura. Desenvolvem-se em altitudes de 600 a 1.700 m do nível do mar, desde que cultivadas em solos arenosos e bem drenados. As populações indígenas usavam as fibras das folhas, depois de secas, para fazer sabão.



Agave polvo (*Agave vilmoriniana* A. Berger)

**16/17. *Cavanillesia umbellata*** - Também no Cactário, encontra-se a **barriguda**: uma grande árvore, alta, conhecida também por outros nomes - **imbaré, castanha do Ceará, árvore de lâ e pau-de-navalha**. Família: *Bombacaceae* - Distribuição geográfica: Bahia e Brasil Central, na mata-sêca, nos sertões da Caatinga, sua altura atinge de 15 a 30 metros. É muitas vezes chamada de Baobá brasileiro. Seu tronco muito grosso na base, o que lhe denomina barriguda, em contraste com uma copa galhada que mais parece uma raiz invertida. As flores são claras, em cachos. Por ocasião da frutificação, ela se torna bastante ornamental. Sua copa adquire tons castanhos levemente rosados devido aos frutos muito leves tetra-alados (com quatro asas). Aves e faunas alimentam-se das suas sementes. A madeira é usada no fabrico de aviões, aeromodelos, jangadas e boias. É uma árvore ameaçada de extinção.



Barriguda (*Cavanillesia umbellata*)

**18. *Mamillaria*** - Família *Cactaceae* - Distribuição geográfica: México.



Mamillaria

**19.** No cômodo e em diversos locais do aboreto encontra-se o *Rhododendron simsii* - as **azaleias** floridas - Família: *Ericaceae*. Distribuição geográfica: originária da China e do Japão, onde é natural dos bosques e floresce por toda parte. Nos meses de outono e inverno, a Azaléia perde as folhas e cobre-se totalmente de flores, oferecendo um espetáculo de grande beleza.

Há mais de 900 variedades de flores, que podem ser simples ou dobradas nos mais variados matizes, resultado das novas hibridações que surgem a todo o momento. É chamada também de rosa-dos-alpes, azaléia-tocha e azaléia-belga. Os japoneses acreditam que Kurme, uma variedade de azaléia, brotou do solo sagrado do Monte Krishna, quando Ninigi desceu do céu para fundar o império japonês. No início do século XVIII, o botânico E.H. Wilson, muitas vezes chamado de Wilson, o Chinês, passou 12 anos na China, à procura de novas plantas. Na volta, enriqueceu os jardins da Europa com mais de mil espécies.

**20.** *Nymphaea rubra* Roxb. ex Andrews - **ninfeia vermelha** - no Lago Frei Leandro há várias ninfeias vermelhas floridas.

**21.** *Aeschynomene elaphroxylon* (Guill. & Perr.) Taub. - Também no Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m, cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.



**Madeira de balsa** (*Aeschynomene elaphroxylon* (Guill. & Perr.) Taub.)

**22.** Próximo do Cômoro está o *Dialium guineense* Willd. - **jitai, veludo** - com seus pequenos frutos como se fossem de veludo, daí o seu nome, Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores,

em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa “da Guiné”. A fruta, uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.



**Jitai** (*Dialium guineense* Willd.)

**23.** *Russelia equisetiformis* - está florida na escada do Cômoro a **russélia** - Família *Plantaginaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central, Guianas, Clômbia, Peru. Arbusto de folhagem perene, bastante rústico, de textura herbácea, com ramificações densas e ramos em forma de bastão, eretos, desdobrados e com numerosos raminhos finos, pendentes, longos e arqueados, de 0,80 a 1,0 de comprimento. Folhas pequenas, lanceoladas, lineares. Inflorescências axilares e terminais, com flores muito numerosas, esparsas, tubulares, podendo ser vermelha, amarela ou branca, muito decorativa, atraindo borboletas, beija-flores e inúmeros outros pássaros. Floresce quase o ano todo. Os frutos são cápsulas secas.

**24.** É tempo de floração da *Erythrina speciosa* Andrews - **suinã, candelabro vermelho** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com caule de cor pardacenta. Conhecida também como **mulungu, canivete e candelabro-vermelho**, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito re-

sistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.



Suinã (*Erythrina speciosa* Andrews)

25. *Aiphanes aculeata* Willd. - Também no cômodo estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre. Atualmente encontramos uma bonita inflorescência numa das palmeiras.



Corozo (*Aiphanes aculeata* Willd.)

26. *Rotheca myricoides* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

27. *Duabanga grandiflora* - Encontra-se florida uma das mais belas árvores do arboreto - **duabanga** ou **lampati**. Família: *Lithraceae* - Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto, casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos penden-

tes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom. A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.



Duabanga (*Duabanga grandiflora*)

28. Ao lado da Estufa das Insetívoras está a *Merremia tuberosa* (L.) Rendle. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: flor-de-pau, flor-de-madeira, ipoméia-do-ceilão, café-de-cipó. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma rosa. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

29. Embora sejam plantas que florescem sempre durante o verão estão floridas as quaresmeiras *Tibouchina granulosa* - **quaresma roxa, flor de quaresma**. Família: *Melastomataceae* - Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, com suas floração roxa, bastante ornamental, sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, a floração vai de fevereiro a abril.

30. *Cola acuminata* - Após a Estufa das Insetívoras está a **noz**



**de cola** - Família: *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: África. Outros nomes: **colateira, gorra** e **korra**. Árvore de 8 a 12m de altura, de tronco curto, revestido por casca marrom-parda. Ramagem tortuosa e copa alongada. Folhas simples, alternas, ovaladas, verde-escuras. As flores são pequenas, aromáticas, branco-amareladas. Os frutos de superfície irregular contêm diversas sementes vermelho-arroxeadas. Desde os primórdios da humanidade tem sido um estimulante apreciado na África. É conhecida também como cola-medicinal com várias indicações na medicina. A substância cola, usada em xaropes e refrigerantes é obtida do pó desta árvore. Foi utilizada para produzir a conhecida coca-cola, mas depois substituída por aromatizante artificial. Popularmente as sementes são mastigadas para restringir a fome e aliviar a sede. O fruto é sagrado chamado de Obi, indispensável em rituais de Candomblé. Sem ele não se faz nenhuma obrigação e nem confirmação para os Orixás. Ele dá respostas quanto a casamentos e viagens. Passar a faca no Obi é contra Axé sendo que os Orixás podem se revoltar. Pois ele já vem com seus gomos delineados pela própria natureza e estes devem ser obedecidos.



Noz de cola (*Cola acuminata*)

**31.** Ao lado encontra-se a *Cola verticillata* - Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Costa do Marfim, Nigéria, Gana e Congo - Árvore de 24m de altura, de tronco reto - Planta com propriedades medicinais, indicada para o tratamento dos olhos, da histeria, na depressão muscular, alcoolismo e no controle dos fumantes. A madeira é empregada para esculturas, jogos e brinquedos.

**32.** Encontra-se florida a extraordinária *Amherstia nobilis* — **Orgulho da Índia**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Mianmar. Árvore copada que alcança até 15 m de altura. Foi descoberta em 1826 pelo Botânico Nathamus Wallich no jardim de um Monastério em Burma e logo se tornou conhecida no mundo todo, considerada uma das mais belas árvores tropicais chamada de “rainha das árvores”. Seus cachos pendentes atingem de 80 a 100 cm de comprimento, de

efeito espetacular com flores vermelhas mescladas de amarelo. Apreciamos também a beleza da brotação das suas folhas novas que surgem na extremidade dos ramos, de rara beleza róseo-arroxeadas, semelhantes à seda pura, chamadas de “lenços manchados”. O fruto é muito decorativo, de coloração verde-claro, possui manchas vermelhas nas laterais. Há outro exemplar, de menor porte, ao lado do Prédio do Museu.



Orgulho da Índia (*Amherstia nobilis*)

**33.** *Guazuma ulmifolia* - Um pouco adiante está florida a **guazuma, mutambo, cabeça-de-negro, araticum bravo, fruta de macaco** e **chico magro** - Família: *Sterculiaceae* - Distribuição geográfica: Desde o México, América Central e do Sul, no Brasil desde Amazonas até o Paraná. Seu nome dado pelos tupis significa “fruta-dura”. Árvore que atinge até 20 metros de altura, resistente a baixas temperaturas. Os frutos de cor preta, quando maduros são adocicados e comestíveis. São triturados e consumidos como paçoca doce e usados para fabricar licor. Possui várias propriedades medicinais.



Guazuma (*Guazuma ulmifolia*)

**34.** Próxima da Casa dos Pilões está a *Dombeya tiliacea* (Endl.) Planch. - **dombéia** - Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: África do Sul - Espécie do gênero *Dombeya*, com flores brancas, semelhantes à *Dombeya Wallichii*.

**35.** Também está florida a *Dombeya wallichii* - **astrapéia**. Família: *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar. Pe-

quena árvore com 5 a 7m de altura, de rápido crescimento, muito ornamental, o tronco com casca pardo-escuro e lisa, ramagem densa formando uma copa arredondada. Folhas grandes, cordiformes, aveludadas, principalmente na parte inferior. Inflorescências dispostas na extremidade dos ramos, pendentes de pedúnculos longos e numerosa flores cor-de-rosa ou salmão e algumas brancas, perfumadas, lembrando as flores de hortências. Conhecidas também como “flores-de-abelha”, é considerada planta melífera por ser de grande atrativo para as abelhas.



*Astrapéia (Dombeya wallichii)*

**36.** Também se encontra florida a *Stiffia chrysantha* J.C.Mikan - **rabo-de-cutia**. Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema, pompom-amarelo, pincel, esponja e flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples, verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte, frescas e depois secas, aproveitadas para arranjos decorativos.

**37.** *Tapirira obtusa* - **fruto de pombo, pau de pombo e peito de pombo** - Família: *Anacardiaceae* - Distribuição geográfica: Pará até S. Paulo, Minas Gerais, encontrada em beira de córregos e rios e nas encostas. Árvore de 12m de altura, produz boa sombra é muito ornamental. Os frutos são disputados pela avifauna, principalmente pelos pombos silvestres, é também uma planta melífera.

**38.** A bonita floração da *Congea tomentosa* - **congéia** - Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia. Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma

de hélice, com um belo e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.



*Congéia (Congea tomentosa)*

**39.** *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com vistosas flores cor de rosa. Família: *Nyctaginaceae*. Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro, espinho-de-santa-rita, pataquinha, primavera, riso-do-prado, sempre-lustrosa, três-marias**. Trepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, possui várias cores, atualmente há várias híbridas.

**40.** *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário encontramos o **poro-poro** - Família: *Bixaceae* - Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro, algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significativa importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como “Brazilian rose”.

**41.** No jardim do Bromeliário encontra-se florida a *Clusia lanceolata* - **cebola da mata** - Família: *Clusiaceae* - Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Outros nomes: **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**.

**42.** *Kalanchoe gastonis-bonnieri* Raym.-Hamet & H. Perrier - **A folha-da-vida**, também conhecida como **folha-da-fortuna**

ou **orelha-de-monge** está muito florida. Planta suculenta de pequeno porte da família *Crassulaceae* - Distribuição geográfica: Encontrada nas áreas semidesertas de Madagascar. As folhas possuem inúmeras propriedades medicinais.



Folha da vida (*Kalanchoe gasteris-binnieri* Raym-Hamet & H. Perrier)

43. *Clerodendrum quadriloculare* (Blanco) Merr. - Após do Bromeliário despertaram para a sua floração de inverno os **cotonetes** - Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Filipinas. Arbusto espalhado de 7m de altura, de crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuro com tonalidade roxa na parte superior e cor púrpuro-escuro na parte inferior; e fazem um belo contraste, quando, nos meses de inverno, ficam ornamentados com inúmeras flores branco rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6 a 10 cm de diâmetro, os botões assemelham-se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular: cotonete. Também é chamada de **estrela-cadente**, pois quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas.



Cotonetes (*Clerodendrum quadriloculare* (Blanco) Merr.)

44. *Mangifera indica* - As **mangueiras** encontram-se plenamente floridas, anteciparam a sua florada que ocorre geralmente em agosto/setembro. Família: *Anacardiaceae*.

Distribuição geográfica: Sul e Sudeste da Ásia. Árvore bela e majestosa que chega a atingir até 30 metros de altura, com copa esférica muito espalhada e folhagem densa. As folhas são alternas, lanceoladas com até 30 cm de comprimento. A renovação de sua folhagem é notável, as folhagens novas têm tonalidade avermelhada, fazendo contraste com a folhagem antiga verde-escuro. Flores numerosas (de 2mil a 5 mil), individuais, pequenas, de coloração amarelo-verde suave. São muito usadas em cerimônias religiosas. Os frutos são variáveis quanto à textura, forma e tamanho das drupas que têm uma pele de cor amarelo-esverdeada a vermelho-amarelada, com polpa carnosa amarelo-dourada e suculenta. Cultivada na Índia há mais de 4.000 anos, tendo sido introduzida em várias regiões do mundo. Foi levada à África e ao Brasil pelos colonizadores portugueses no século XVI. Fruta nacional da Índia, das Filipinas e do Paquistão. Os frutos tem vitamina A, cujo teor é o mais elevado entre todos os frutos, e vitamina C. Aqui no Brasil a mangueira é encontrada por todo o país e dificilmente podemos acreditar que ela não seja brasileira e certamente muitos não acreditam.

45. Após das pitangueiras há um arbusto de 2 a 3 m de altura muito florido, *Pavonia alnifolia* - **pavonia** - Família *Malvaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo e Rio de Janeiro, encontrada na Restinga de Jacarepaguá.



Pavonia (*Pavonia alnifolia*)

46. Próxima do prédio da Pesquisa, entrando pelo portão da Pacheco Leão encontra-se a belíssima *Saraca Thaipingensis* - **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina**. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Árvore de até 10m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por pássaros, abelhas e borboletas. As saracas são veneradas por duas religiões, é árvore encon-

trada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam à saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



*Saraca amarela (Saraca thaipingensis)*

**47.** Na entrada do Play há dois exemplares da *Bauhinia variegata* - **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como “árvore de orquídeas”, de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu nome popular. Suas flores rosa-claro ou brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são usadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivo.

**48.** *Acanthus montanus* - Estão floridos os **acantos-gregos** na frente do Play, arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justiça-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro *De Architectura* que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma

jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência e o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos, em pouco tempo a planta se desenvolveu e hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e as formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica.

No Brasil o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, das suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

**49/50.** No Jardim Japonês estão as *Camellia japonica* - as **camélias brancas** e **cor de rosa** - Família: *Theaceae* - Distribuição geográfica: China, Japão e Coreia.



*Camélia cor de rosa (Camellia japonica)*

Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores, brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta, nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico, com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, ela foi substituída pelo C, dando origem a *Camellus*. Assim surgiu a palavra *Camellia*. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante

conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas immortalizou-a no seu célebre romance “A dama das camélias”, por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, a deixando doente.

A camélia tornou-se um símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: “As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura” sobre o comerciante português José de Seixas que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje é o Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que de todos os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

**51.** *Brownea longipedicellata* – **rosa da montanha** está próxima das camélias no Jardim Japonês. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Venezuela e Colômbia. Árvore pequena de 5 a 7 m de altura. Ramagem formando copa aberta e baixa. As folhas novas surgem como tufos pendentes de cor rósea muito vistosos. Inflorescência com poucas flores, de pedicelo longo de cor vermelha.

**52.** *Erythrina lysistemon* Hutch. Na aleia das *Couroupitas guianenses* nos deparamos com flores vermelhas de uma *Erythrina* – Muito semelhante à *Erythrina variegata* – **mulungu** – que havia atrás do Bromeliário, infelizmente morreu para nossa tristeza pois ficava coberto de flores vermelhas brilhantes, um verdadeiro viveiro de pássaros ao ar livre. Conhecido como **garra-do-tigre** e **árvore-da-luz-do-sol** nos seus países de origem, regiões da África e da Índia. Na Venezuela são utilizadas para o sombreamento das culturas de café e cacão.



*Erythrina lysistemon* Hutch.

**53.** As majestosas **andirobas** estão floridas, sendo uma das aleias mais bonitas do Arboreto - *Carapa guianensis*. Família: *Meliaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Antilhas, Região Amazônica, do Amazonas ao Maranhão, habita terrenos alagados e ao longo dos rios e igarapés. Conhecida por inúmeros nomes: **andiroba-vermelha**, **andiroba-do-igapó**, **manduroba**, **andirova**, **Camaçari**, **carapinha**, **caropá**, **purga-de-santo-inácio**. Árvore de grande porte até 30 m de altura e 60 a 90 cm de diâmetro. Tronco de madeira pesada e dura, de textura média, pardo-avermelhada até vermelho-escuro. Inatacável por cupins, considerada de alta qualidade e no mercado mobiliário é comparada ao mogno. Sua copa densa proporciona uma sombra muito agradável, as folhas são alternas, compostas, com 4 a 6 pares de folíolos com cerca de 30 cm de comprimento. As flores são pequenas, perfumadas, alvas ou amareladas, reunidas em grandes inflorescências na extremidade dos ramos. Os frutos cápsula globoso-quadrangular são grandes e contem numerosas sementes, de onde é extraído o óleo ou azeite de andiroba, de cor amarelo-claro e de extrema importância. Este óleo muito amargo deu origem ao nome tupi “andiroba” que significa “gosto amargo”. A madeira é empregada na construção de mastros, bancos de navios, construção civil, marcenaria, carpintaria, mobiliário, bengalas. Possui inúmeras propriedades importantes na medicina popular; entre outras : antisséptica, anti-inflamatória, utilizada para contusões, cicatrizações, reumatismo e como repelente de insetos. Na indústria cosmética, o óleo é usado na fabricação de sabonetes, xampus e cremes. É tido como remédio para calvície. O bagaço da planta é aproveitado para a fabricação das velas famosas, vendidas no mercado como repelentes dos insetos.

**54.** *Calliandra calothyrsus* – **caliandra**. Família: *Fabaceae* – Distribuição geográfica: América Central e México. Arbusto de 4 a 6 m de altura com crescimento rápido. Encontrada em altitude de 250 a 1.300 metros.



*Calliandra (Calliandra calothyrsus)*

**55.** *Hoya lacunosa* Blume - **flor de cera** - Encontrada pendente na árvore *Mascarenhasia arborescens* - Família: *Asclepiadaceae*. Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira perene de textura semi-herbácea. As flores são brancas ou cor de rosa, levemente adocicadas. Permanecem durante longo tempo. A curiosidade está nas flores que apresentam uma aparência cerosa, como se fossem feitas de porcelana, daí o seu nome “flor de cera”.



Flor de cera (*Hoya lacunosa* Blume)

**56.** *Kopsia fruticosa* – No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseos*, conhecido como vinca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.



Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*)

**57/58.** Após a entrada do arboreto as duas *Parmentiera cereifera* – **árvore-da-vela** estão floridas – Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem

formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



Árvore-da-vela (*Parmentiera cereifera*)

**59.** A elegante Garça Moura.



## Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

[contato@amigosjb.org.br](mailto:contato@amigosjb.org.br)

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026